

RELATORIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AGÊNCIA REGIONAL DE **BALNEARIO BARRA DO SUL**

Responsável legal: Diretor Presidente Roberta Maas dos Anjos

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços à comunidade encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.casan.com.br, ou nos seguintes endereços:

Escritório Central: Rua João Machado, 233 – Centro
CEP: 89.247-000 – Balneário Barra do Sul – SC
Fone: (47) 3448-1195

Laboratório Regional: Rua Vicente Sabino dos Santos, 290 – Bairro Morretes
CEP: 88.380-000 – Balneário Piçarras – SC
Fone: (47) 3345 1785
cmilbratz@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como órgão fiscalizador a Secretaria Municipal de Saúde / Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, no seguinte endereço:

Rua Manoel de Souza, s/nº – Centro
CEP: 89.247-000 – Balneário Barra do Sul – SC
Fone: (47) 3448-2110

A CASAN está presente no Município de Balneário Barra do Sul, onde a captação de água bruta é realizada em três poços tubulares, com profundidade entre 60 e 80 metros.

Nos períodos de alta temporada, quando o número de consumidores aumenta drasticamente no município, também é utilizada água do Rio Perequê.

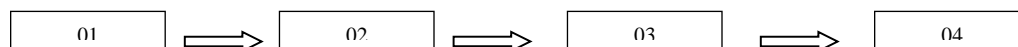
A qualidade da água do manancial se enquadra em classe apropriada para ser tratada para o consumo humano.

A legislação que regulamenta a classificação do manancial é a Resolução CONAMA 357/2005 e classifica os Poços de Balneário Barra do Sul como de Classe 2, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento o Instituto do Meio Ambiente IMA, cuja Coordenadoria Regional localiza-se à Rua do Príncipe, 330 – Centro – CEP: 89.201-000 – Joinville – SC – Fone – (47) 3431-1441.

e-mail: joinville@ima.sc.gov.br

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do município de **Balneário Barra do Sul**, consiste de uma ETA (Estação de Tratamento de Água) tipo convencional, que contém etapas de clarificação e de tratamento final, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes partes:



1. Captação e recalque da água do manancial:

Processo no qual ocorre a tomada de água nos poços e o bombeamento e condução por adutoras até a ETA.

2. Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração)

Processo onde ocorre a eliminação de particulados, matéria orgânica e outros da água, através da adição dos produtos químicos *Policloreto de Alumínio*, *cloro gasoso* e *geocálcio*, os quais reagem, aglomerando impurezas (flocos) que decantam em tanques projetados para esta finalidade. Posteriormente a água é filtrada em leitos de areia e carvão antracitoso, para remoção final dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3. Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção de pH)

A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: *desinfecção química* através da adição de cloro para controle bacteriológico, fluoretação através de fluossilicato de sódio e *correção da acidez* com aplicação de geocálcio.

4. Reservação e distribuição

Após a aplicação do tratamento a água potável é armazenada em reservatórios. A rede de distribuição serve para encaminhar a água até os pontos de consumo.

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída

Meses	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	<i>E coli / Colif. Termoto</i>
Jan/19	Nº de análises realizadas	21	5	21	21	21
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	1	0
	Nº de análises em conformidade	21	5	21	20	21
Fev/19	Nº de análises realizadas	21	5	21	21	21
	Nº de análises fora do padrão	1	0	0	1	0
	Nº de análises em conformidade	20	5	21	20	21
Mar/19	Nº de análises realizadas	21	5	21	21	21
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	1	0
	Nº de análises em conformidade	21	5	21	20	21
Abr/19	Nº de análises realizadas	21	5	21	21	21
	Nº de análises fora do padrão	0	1	1	1	0
	Nº de análises em conformidade	21	4	20	20	21
	Nº de análises realizadas	21	5	21	21	21

Mai/19	Nº de análises fora do padrão	5	0	0	1	0
	Nº de análises em conformidade	16	5	21	20	21
Jun/19	Nº de análises realizadas	21	5	21	21	21
	Nº de análises fora do padrão	5	0	0	2	0
	Nº de análises em conformidade	16	5	21	19	21
Jul/19	Nº de análises realizadas	21	5	21	21	21
	Nº de análises fora do padrão	1	0	0	3	0
	Nº de análises em conformidade	20	5	21	18	21
Ago/19	Nº de análises realizadas	21	5	21	21	21
	Nº de análises fora do padrão	2	0	0	1	0
	Nº de análises em conformidade	19	5	21	20	21
Set/19	Nº de análises realizadas	21	5	21	21	21
	Nº de análises fora do padrão	5	0	0	2	0
	Nº de análises em conformidade	16	5	21	19	21
Out/19	Nº de análises realizadas	21	5	21	21	21
	Nº de análises fora do padrão	1	0	0	1	0
	Nº de análises em conformidade	20	5	21	20	21
Nov/19	Nº de análises realizadas	21	5	21	21	21
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	21	5	21	21	21
Dez/19	Nº de análises realizadas	21	5	21	21	21
	Nº de análises fora do padrão	1	0	0	1	0
	Nº de análises em conformidade	20	5	21	20	21
Providências tomadas		Procedimento Padrão				
Amostras previstas - Portaria de Consolidação N°05/2017 do MS		21	5	21	21	21
VP – Valores Permissíveis		0,2 a 5,0 mg/L Cl ₂	Até 15,0 uH	Até 5,0 uT	01 análise fora do padrão	Nenhuma análise fora do padrão

O controle da água distribuída é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da CASAN e/ou terceirizados seguindo conforme o preconizado pela Portaria de Consolidação n° 05/17 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto os parâmetros

cloro residual livre, cor, turbidez, coliformes totais e ácidos haloacéticos. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

Os síndicos ou administradores de condomínios deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440 / 2005).

Significados dos parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar microorganismos.

Cor Aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram aspecto estético da água.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: microorganismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

E. coli: microorganismo indicador de poluição fecal

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo ao art. 13º do anexo XX da Portaria de Consolidação nº5/2017 do MS”